



**Arquidiocese de Fortaleza
Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC**



FORMAÇÃO – AGOSTO DE 2018

VOCACIONADOS AO SERVIÇO

“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações. (Jeremias 1,5)”

“Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. Eu assim vos constituí, a fim de que tudo que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda. (João 15,16)”

*“Portanto, vão e façam com que todos os povos a tornem meus discípulos(...)
(Mateus 28, 19a)”*

“É em nome deste Deus e de seu Filho Jesus que vos exortamos a alargar os vossos corações a todo o mundo, a escutar o apelo dos vossos irmãos e a pôr corajosamente ao seu serviço as vossas energias juvenis. Lutai contra todo o egoísmo. Recusai dar livre curso aos instintos da violência e do ódio, que geram as guerras e o seu cortejo de misérias. Sede generosos, puros, respeitadores, sinceros. E construí com entusiasmo um mundo melhor que o dos vossos antepassados.” (Papa Paulo VI)

Em 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), instituiu agosto como o Mês Vocacional, buscando conscientizar as comunidades de sua responsabilidade vocacional. E esse ano de 2018, o Sínodo dos Bispos na XV Assembleia Geral Ordinária, que ocorre em outubro, tem como tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Mas esse chamado da Igreja à juventude já vem desde 1965, com a conclusão do Concílio Vaticano II. Em sua mensagem aos jovens em ocasião da conclusão do Concílio, o Papa Paulo VI os dá o protagonismo na missão. Quando Deus fala a Jeremias, Ele afirma que antes mesmo de seu nascimento, já o havia consagrado profeta das nações. O mesmo ocorre com cada um de nós, e no Batismo, onde nos tornamos sacerdote, profeta e rei, recebemos o Espírito Santo que nos guia nessa missão. Sacerdote leigo que ora e participa do Banquete Eucarístico; profeta que fala em nome de Deus, que anuncia o Senhor e Sua Boa Nova e não se cala perante as injustiças; e rei, aquele que se põe a serviço de Deus e dos homens. O Papa Francisco, em abril desse ano no 55º Dia Mundial de Oração Pelas Vocações,



Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC



nos fala que “(...) não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina”. Deus nos fez para a missão, e Cristo nos manda ao mundo para fazermos discípulos todos os povos. A vocação divina se manifesta de diversas maneiras, pessoal e eclesial, mas para se desenvolver é necessário o envolvimento *com* e *da* Igreja. Segundo o Papa Francisco, é na Comunidade que a vocação nasce, se desenvolve e onde ela se sustenta. Para isso, o escutar, o discernir e o viver a Palavra servem de guias nesse descobrimento vocacional. O escutar da Palavra não envolve apenas o ouvir e meditar a Palavra de Deus, mas também estar atentos e refletir sobre o que ocorre em nosso dia, ao nosso redor. Envolve o sair de nós mesmos, dos nossos hábitos, apatias e confortos, para nos tornarmos protagonistas da história única e pessoal que Deus quer escrever conosco. O discernir envolve um processo pessoal de diálogo com o Pai e de escuta da voz do Espírito Santo. Faz parte da dimensão profética da missão, onde o profeta é aquele que escuta a voz do Senhor e leva sua Palavra ao povo “(...)em situações de grande precariedade material e de crise espiritual e moral, para lhe comunicar em nome de Deus palavras de conversão, esperança e consolação. Como um vento que levanta o pó, o profeta perturba a falsa tranquilidade da consciência que esqueceu a Palavra do Senhor, discerne os acontecimentos à luz da promessa de Deus e ajuda o povo a vislumbrar, nas trevas da história, os sinais duma aurora” (Papa Francisco). O viver é o sair. É agir como os discípulos de Emaús que ao encontrarem Jesus e o reconhecerem ao partir do Pão, correram para anunciar a Boa Nova para aqueles discípulos que tinham perdido a fé e se escondiam de medo. “A alegria do Evangelho, (...) não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã



Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC



é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimônio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora” (Papa Francisco). Deus sempre nos chama à missão, a O seguir. E o segui-lo envolve sair de si, do comodismo, olhar para o outro, pois é no outro que o Cristo se encontra. Ele nos chama para como Isaias e Maria dizermos “Eis-me aqui” e como a Mãe subirmos às pressas a montanha em direção daquele que necessita.

Oração pelas Vocações

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração. Daí sabedoria para o necessário discernimento vocacional, de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso. Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã, para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo, seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.